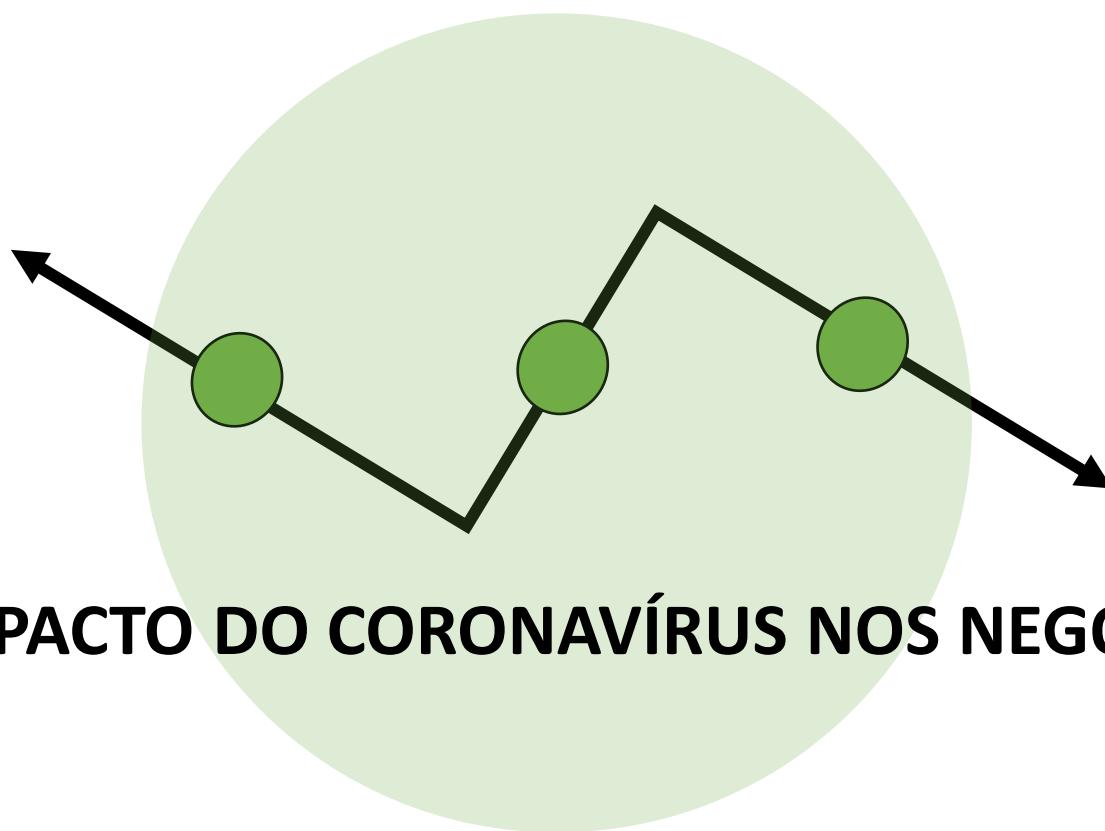


BOLETIM DE TENDÊNCIAS DAS MICROS E PEQUENAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO



O IMPACTO DO CORONAVÍRUS NOS NEGÓCIOS

Nº 3 – 8 A 12 DE MAIO DE 2020

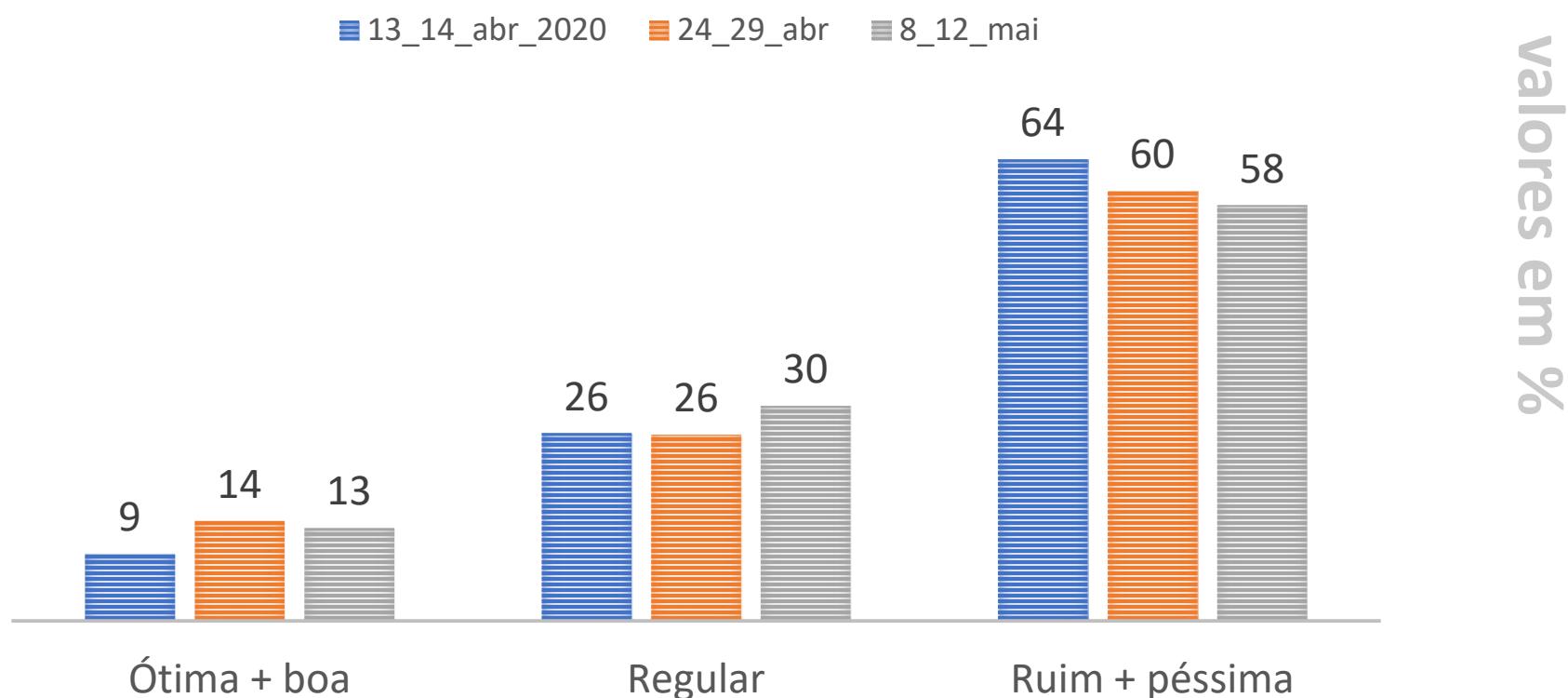




SITUAÇÃO FINANCEIRA DA EMPRESA

O impacto da crise do coronavírus nas micros e pequenas indústrias de São Paulo é amplamente negativo para a maioria das empresas e ficou estável nas últimas semanas. Uma parcela de 58 % está com a situação financeira ruim ou péssima neste momento, e 13% estão em situação ótima ou boa.

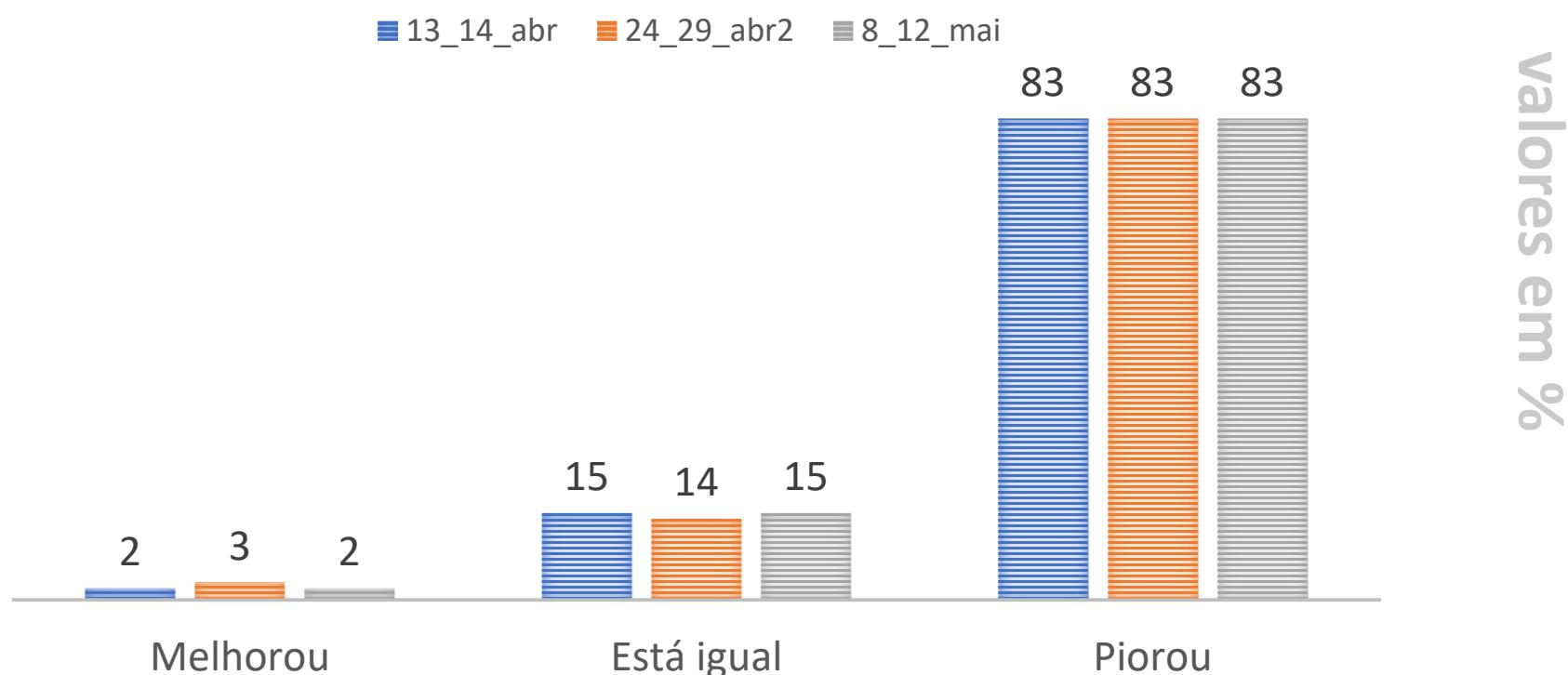
SITUAÇÃO FINANCEIRA DA EMPRESA



Como está a situação financeira atual da empresa atualmente: ótima, boa, regular, ruim ou péssima? (Base 181 entrevistas)

O faturamento de 83% piorou em relação a antes da crise, e 15% estão conseguindo manter o faturamento. Há ainda 2% que estão faturando mais. Esse resultado tem se mantido estável

FATURAMENTO EM RELAÇÃO A ANTES DA CRISE

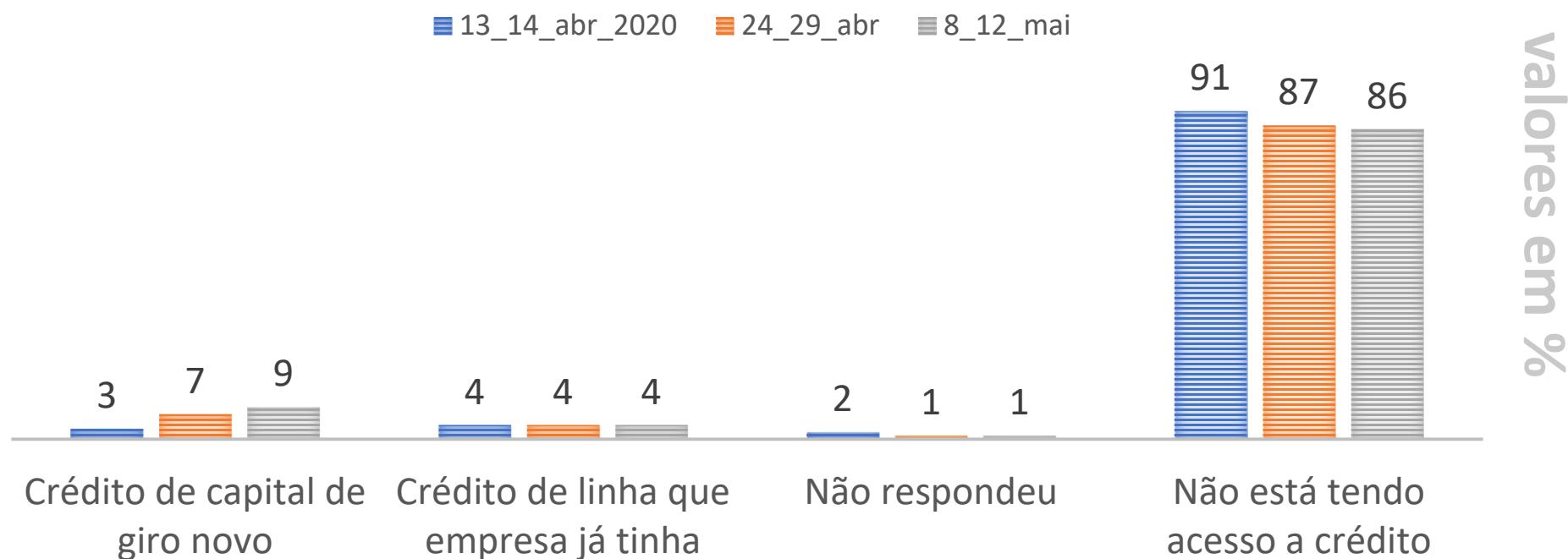




CRÉDITO E DEMISSÕES NA CRISE

Ampla maioria (86%) das empresas não está tendo acesso a crédito neste momento, e entre as que estão, 9% conseguiram capital de giro novo, e 4% estão tendo recursos por meio de linhas de crédito que já tinham antes da chegada da crise. Há ainda 1% que não respondeu.

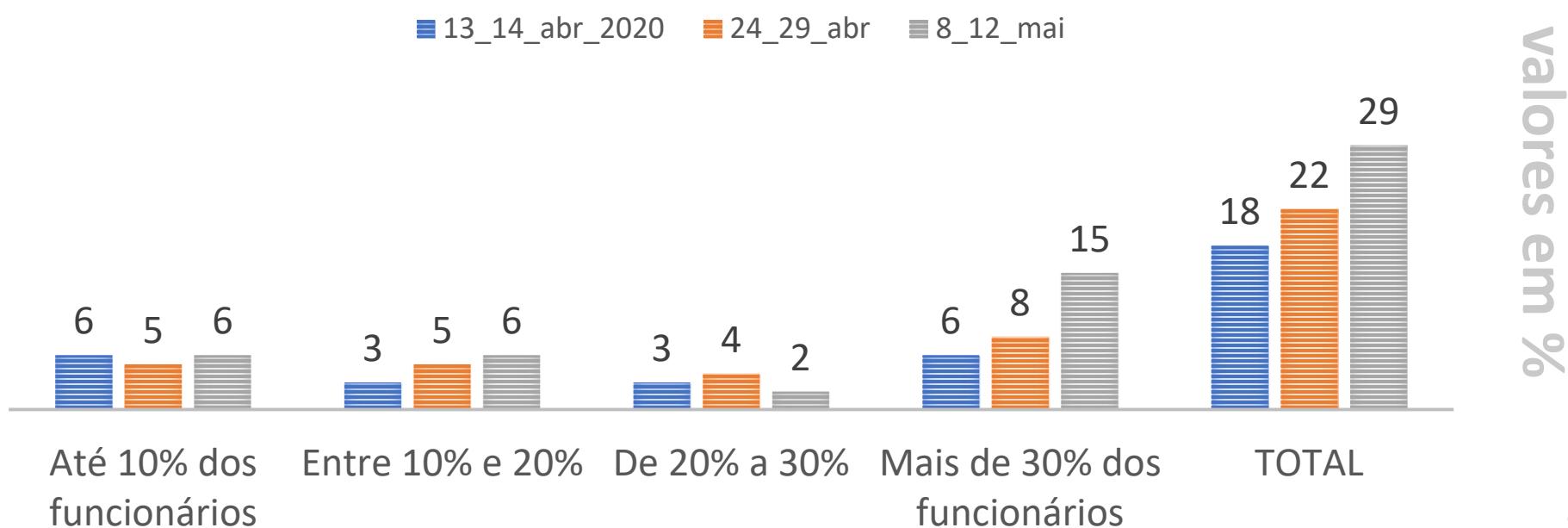
ACESSO A CRÉDITO PARA SE MANTER FUNCIONANDO



A empresa está tendo acesso à crédito neste período de crise para se manter funcionando? Esse crédito é capital de giro novo ou é de alguma linha de crédito que a empresa já tinha antes da crise? (Resposta em %)? (Base 181 entrevistas)

Uma parcela de 29 % das empresas já demitiu algum funcionário desde que a crise do coronavírus começou, sendo que 6% reduziram o quadro em até 10%, e 8% entre 10% e 30%. Outros 15 % demitiram mais de 30% dos funcionários que tinham antes da pandemia. O número de demissões é crescente.

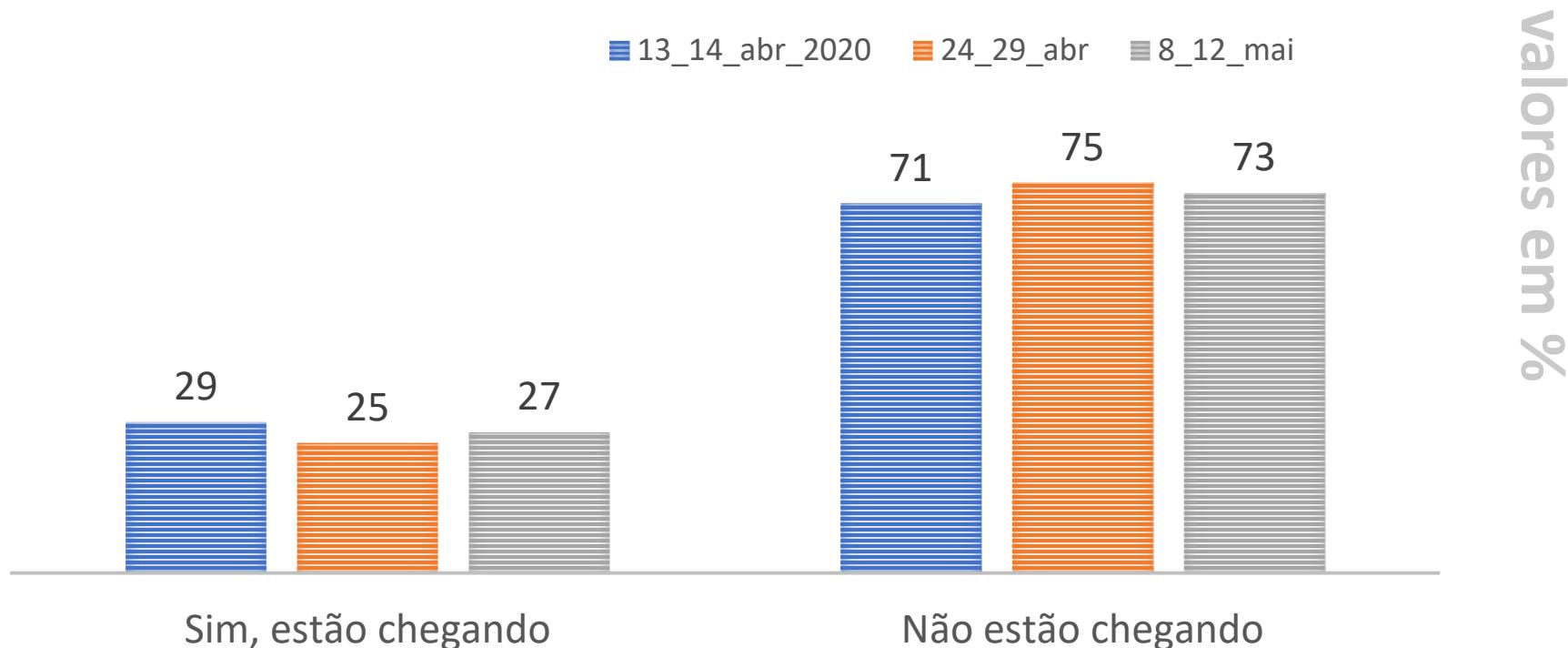
DEMISSÕES DESDE O INÍCIO DA CRISE DO CORONAVIRUS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE FUNCIONÁRIOS



PERCEPÇÃO SOBRE MEDIDAS DO GOVERNO

Uma parcela minoritária (27%) dos dirigentes de micros e pequenas indústrias declara que as medidas de combate à crise anunciadas pelo governo para esse segmento estão chegando ao seu negócio.

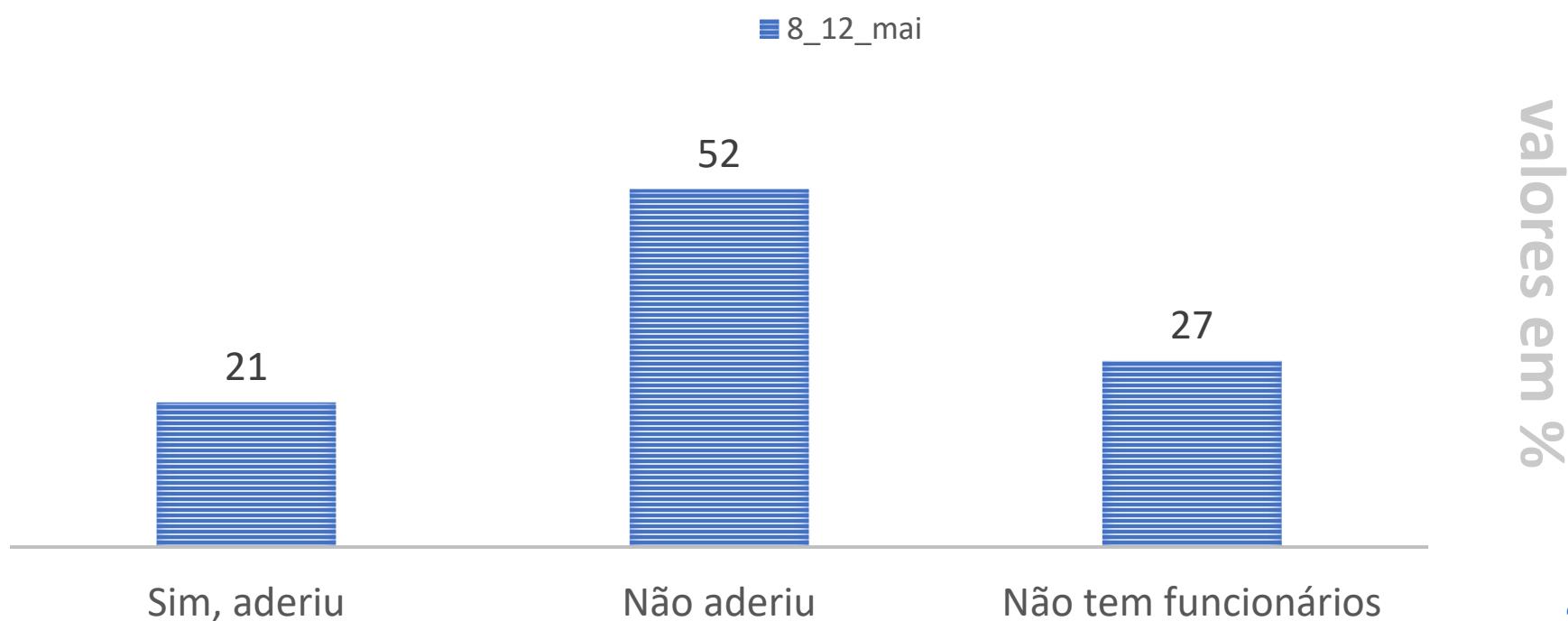
PERCEPÇÃO SE MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO ESTÃO CHEGANDO AO NEGÓCIO



De forma geral, as medidas de combate à crise anunciadas pelo governo para micros e pequenas empresas estão chegando até o seu negócio? (Resposta em %)? (Base 181 entrevistas)

Até o momento, 21% das empresas aderiram ao programa de diminuição de salário e jornada de trabalho dos funcionários

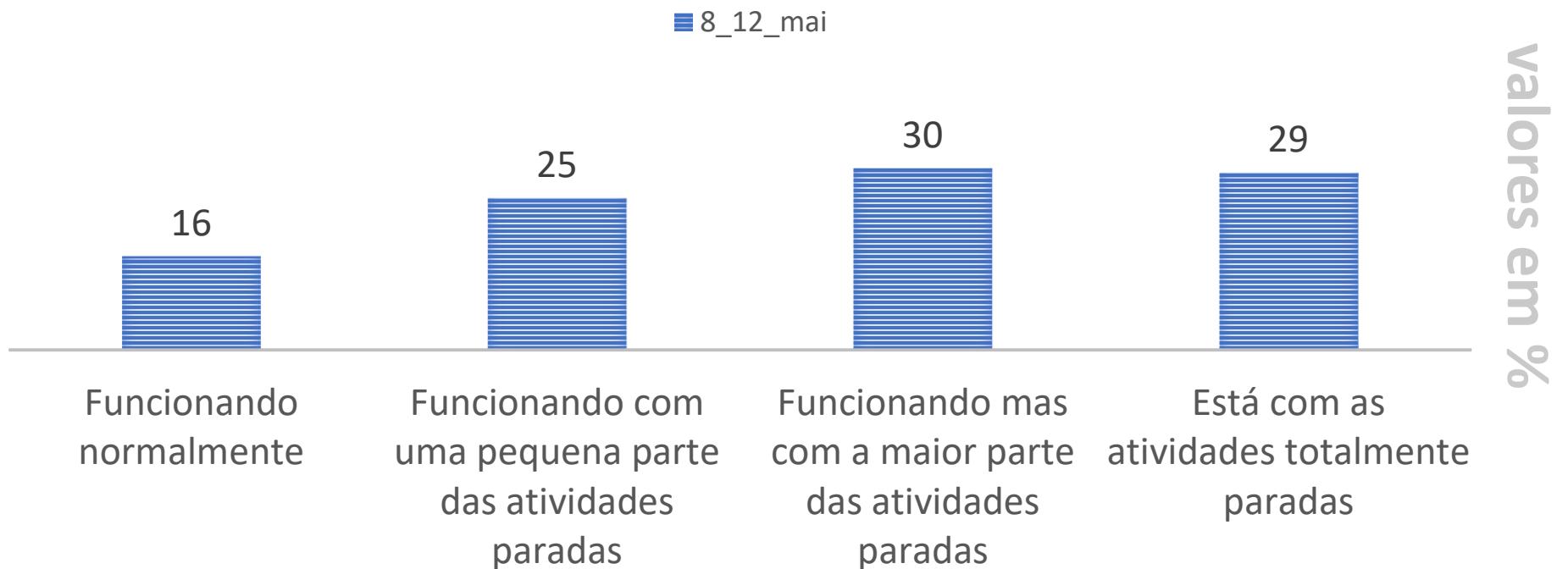
ADESÃO DAS EMPRESAS À DIMINUIÇÃO DE JORNADA E SALÁRIO DE FUNCIONÁRIOS



SITUAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS EMPRESAS

A maioria das empresas (59%) está totalmente parada (29%) ou com a maior parte de suas atividades paradas (30%) neste momento. Apenas 16% continuam funcionamento normalmente, e 25% estão com uma pequena parte das atividades paralisadas

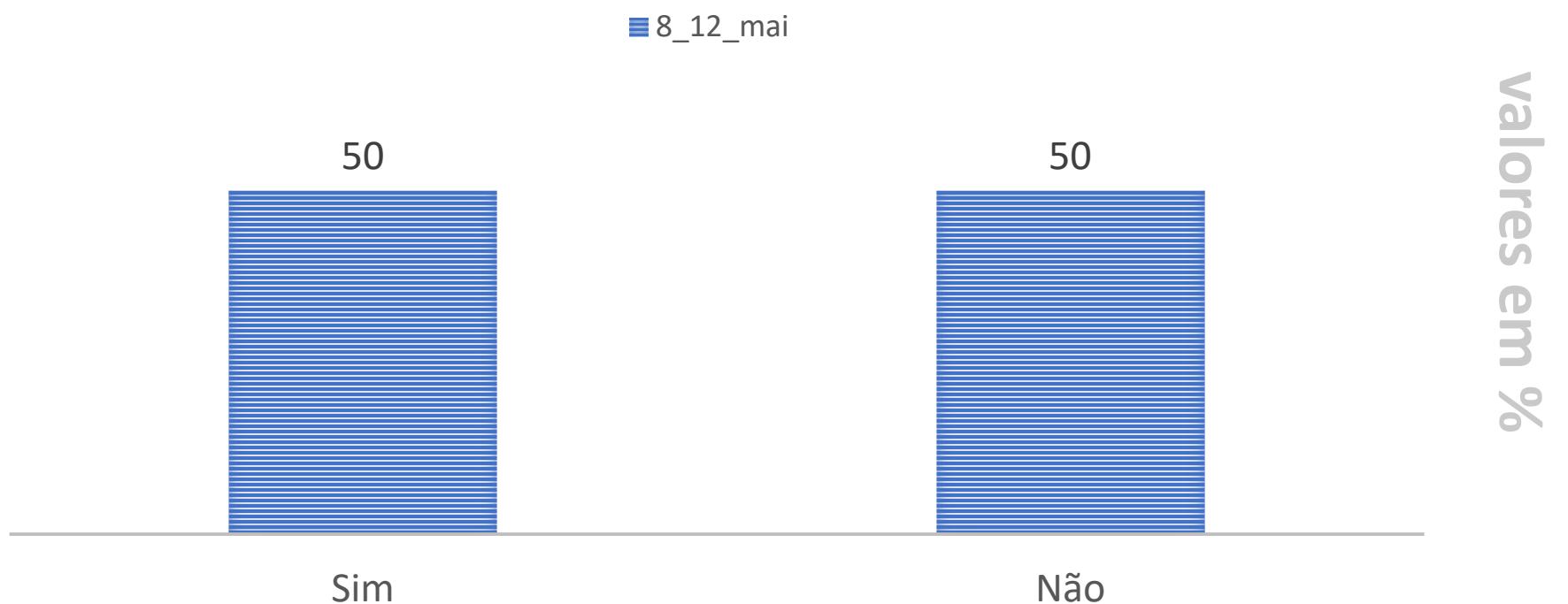
SITUAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS EMPRESAS



Como está a produção de produtos ou prestação de serviços hoje da empresa ? (Base 181 entrevistas)

50% das empresas do segmento fazem vendas diretas ou prestam serviços pela internet ou whatsapp

FAZ VENDAS OU PRESTA SERVIÇOS PELA INTERNET OU WHATSAPP

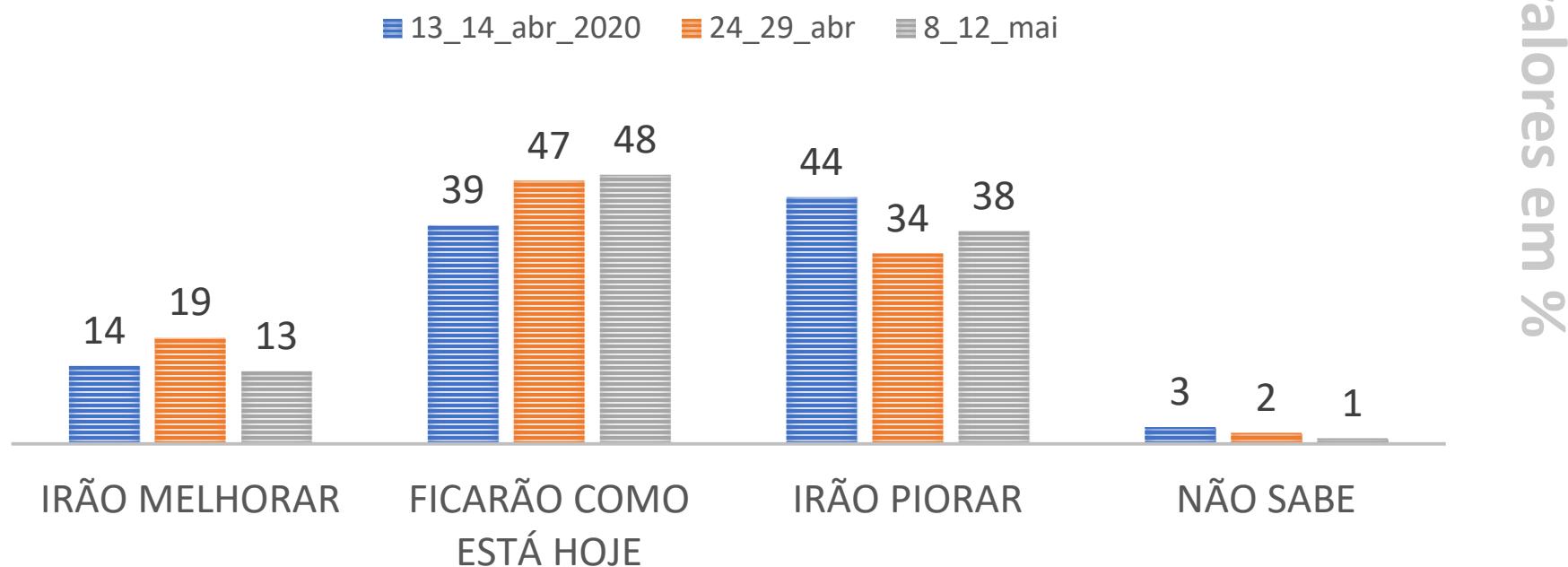




EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS DIAS

Para 38% dos dirigentes de micros e pequenas indústrias, a situação dos negócios irá piorar nos próximos dias, e 48% acreditam que ficará estável. Há 13% que estão otimistas e esperam por uma melhora – índice menor do que o registrado no último levantamento - e 2% não opinaram sobre o tema.

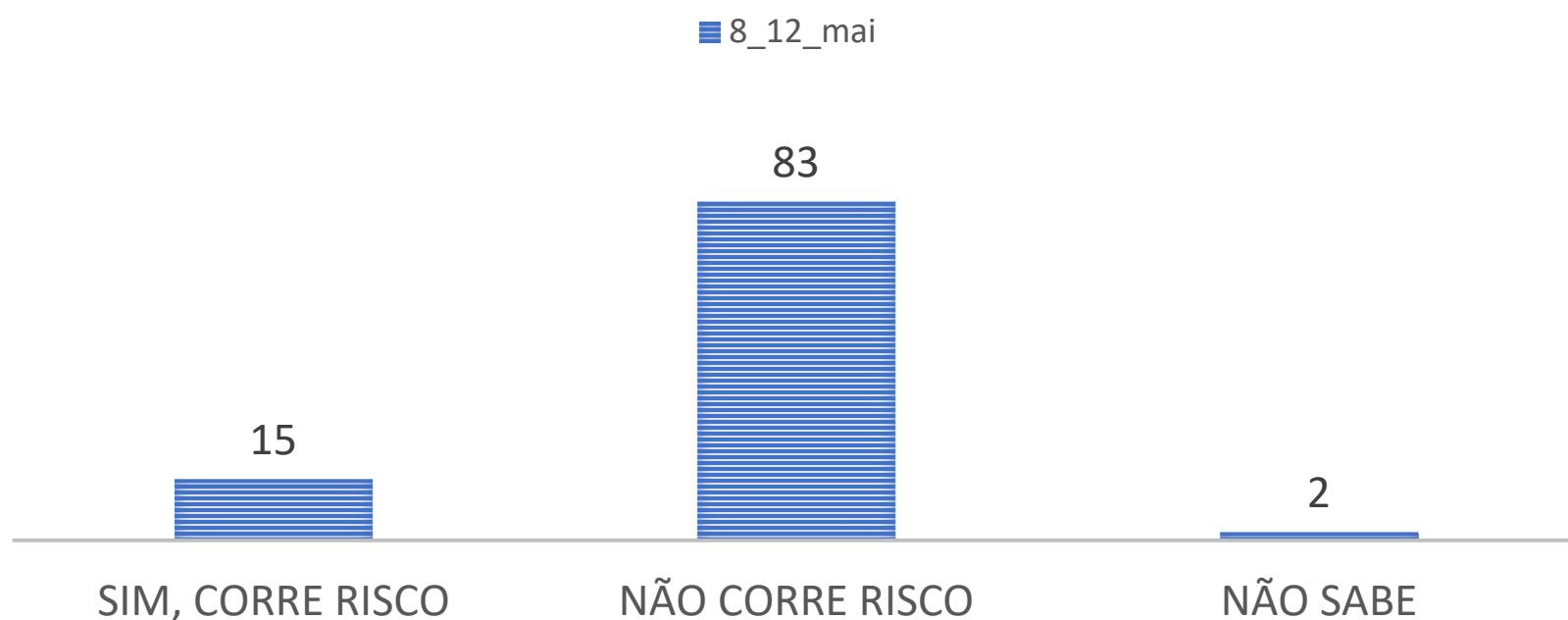
EXPECTATIVA SOBRE OS NEGÓCIOS DA EMPRESA NOS PRÓXIMOS 10 DIAS



A taxa de inadimplência, ou seja, o número de calotes e falta de pagamento de clientes, aumentou, diminuiu ou ficou igual desde o início da crise do coronavírus? Muito ou um pouco? (Base 181 entrevistas)

Uma parcela de 15% dos dirigentes vê risco de fechamento de sua empresa nos próximos 30 dias

RISCO DE FECHAMENTO NOS PRÓXIMOS 30 DIAS



A taxa de inadimplência, ou seja, o número de calotes e falta de pagamento de clientes, aumentou, diminuiu ou ficou igual desde o início da crise do coronavírus? Muito ou um pouco? (Base 181 entrevistas)